



ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE ÓBITOS POR HANSENÍASE NAS REGIÕES BRASILEIRAS

WALLACE RUAN LEITE GOMES; VINÍCIUS GONÇALVES OLIVEIRA; CLAUDIANA LEITE DO NASCIMENTO GOMES; PEDRO PINTO SILVA; JOÃO VICTOR DE SOUZA

Introdução: A hanseníase é uma doença causada pelo *Mycobacterium leprae* que se inicia com lesões no local de infecção e pode se espalhar se não tratada. A sintomatologia inclui lesões cutâneas e mucosas, com ou sem ulcerações, estando ausente na maioria dos casos. O tratamento fundamenta-se na administração de medicamentos focados no parasita, como antimoniais pentavalentes, e nos sintomas mais evidentes do paciente, diminuindo as chances de agravamento. **Objetivo:** Minudenciar a prevalência obituária da hanseníase no Brasil entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023. **Metodologia:** Refere-se a um estudo observacional, quantitativo baseado em dados coletados, entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023, na seção de morbidade hospitalar do SUS (SIH/SUS) hospedados no DATASUS, relacionados a internações e óbitos ocorridos em decorrência da hanseníase ou de suas complicações em pacientes de todas as idades. **Resultados:** De acordo com os dados captados, verificou-se que 326 óbitos ocorreram nesse intervalo de tempo, registrando-se uma taxa de mortalidade relacionada ao número de internações de 2,00%. Desses finados, 155 encontravam-se na região Nordeste, equivalente à 47,55%, seguido das regiões Sul com 81 (24,85%), Sudeste com 43 (13,19%), Norte com 27 (8,28%) e Centro-Oeste com 20 (6,13%). Entretanto, destaca-se que a maior porcentagem de óbito por internação está na região Sul com 3,32% seguida das regiões Nordeste(2,37%), Sudeste(1,45%), Norte(1,15%), Centro-Oeste(0,99%). **Conclusão:** À luz dessas considerações, constata-se que a região Nordeste possui o maior número de óbitos enquanto a região Sul possui uma maior porcentagem de óbitos por internações. O nível de assistência médica influencia a taxa de sucesso contra mortes por internações. Por exemplo, no Sudeste, embora haja o segundo maior número de internações, a taxa de mortalidade por hanseníase é a terceira melhor. Portanto, é necessário educar sobre prevenção da hanseníase para identificar sintomas precoces e trata-los imediatamente, além de investir mais em saúde nas áreas com maior taxa de óbitos.

Palavras-chave: **SINTOMATOLOGIA; DADATASUS; MYCOBACTERIUM; RECORRÊNCIA; MORTALIDADE**